

IMAGENS, PALAVRAS E NÚMEROS: A PORTO ALEGRE A SE (RE) DESCOBERTA. *Cristiano Teles Correa, Leandro Napp, Valeska Garbinatto* (Depto de História, IFCH, UFRGS).

É um esforço de buscar uma cidade que, para todos os efeitos, encontra-se perdida aos olhos dos incautos através de imagens e textos de caracteres diferenciados: imagens produzidas por fotógrafos do século XIX como Calegari e Ferrari, textos dos jornais do Comércio e Mercantil (entre 1890-1900), plantas e projetos urbanísticos da/para a cidade e imagens e textos construídos, no presente século XX por arquitetos, historiadores, fotógrafos amadores, com o objetivo de retratar os caminhos materiais e imateriais de uma memória secular; espaços de lazer e trabalho nas ruas do centro de uma cidade moderna e antiga, nos lares, no rio; espaços de exclusão e marginalidade ontem e hoje; buscando sua continuidade no tempo e no espaço (um espaço há muito transformado). O que nos leva a refletir sobre as imagens que recolhemos para a presente reflexão: há duas Porto Alegres que se buscam mutuamente? É possível para a Porto Alegre de hoje se reconhecer naquela aprisionada nas esferas de vidro de sua memória? Que caminhos são esses de pedra e sonho que a memória retraça no centro de uma grande cidade (todos passando por finais de século)?